



**ATA DA 14ª SESSÃO ORDINÁRIA DO PRIMEIRO PERÍODO LEGISLATIVO DO PRIMEIRO BIÊNIO DE 2025 DA 8ª LEGISLATURA:**

Aos 28 dias do mês de maio de dois mil e vinte e cinco, com início às 9h, no Plenário da Câmara Municipal de Lagoa Grande PE, reuniram-se os senhores vereadores sob a Presidência do vereador José Estevão Barbosa. José Estevão: Bom dia a todos! Hoje estamos na 14ª sessão ordinária do primeiro período legislativo, realizada em 28 de maio do ano 2025, às 19h, pelo motivo que expliquei, nós fizemos uma parceria com a prefeita e a Secretaria de Educação para ser aplicada aqui na Câmara um curso de espanhol básico sobre o enoturismo, e aí a ideia é que são 40 horas, cada quarta-feira será aplicado 4 horas de 8h ao meio dia. Então por esse motivo as sessões nossas vai ficar temporariamente à noite, depois a gente volta à normalidade das quartas-feiras como estava sendo, certo? Ou se acharem por bem, a gente mudar o dia de quarta, certo? Eu não digo a terça, porque a terça parece que o juiz já solicitou espaço aqui, mas dá para fazer não dá muito na quinta e sexta, porque quando a gente vai fazer as viagens é nesse período também, mas fica em aberto. A quarta continua, viu? Esse é um esclarecimento. Hoje, nós temos aqui inscrito o vereador licenciado Ademar Nonato, que é secretário de obra e meio ambiente do município, com tempo de até 10 minutos para o uso da fala na tribuna. Ademar: Boa noite a todos! Saudar todos os vereadores aqui em nome do presidente, aqui, José Estevão Barbosa, saudar os nossos colegas vereadores. Na realidade, eu vim aqui hoje na Câmara porque a vereadora Edneuzza, ela pediu que eu viesse aqui. E eu disse, não, tudo bem, eu vou na Câmara, não tem nenhum problema. E também pedi permissão ao presidente. Se houver alguma pergunta, eu não tenho problema nenhum em responder também dentro dos 10, 15 minutos, certo? E a vereadora me pediu que eu viesse aqui, porque ela disse que na Câmara está um comentário aqui, umas discussões, se eu vou voltar para a Câmara, se eu não vou voltar para a Câmara, se a prefeita Catarina quer que eu volte para a Câmara. Gente, eu quero dizer aqui o seguinte, primeiro, não tem nenhuma colocação dessa.



Primeiro o seguinte, eu quero deixar aqui bem claro que se tem uma pessoa de índole, chama-se Catarina, pela criação que ela teve, certo? Se tem uma pessoa aqui que não gosta de fofoca, chama-se o secretário Jorge Garziera. Eu até digo para esse pessoal, já disse, sabe qual é o problema de vocês? Vocês são bonzinhos demais, e se vocês continuarem bonzinhos demais, vocês não vão resolver o problema. Então, assim, e Rose nem funcionária da prefeitura é, não é funcionária, não é secretária, não é nada. Rose está aqui como voluntária. E aí eu coloquei para a Edneuzza, é que não existe, se existisse essa possibilidade, eu era secretário lá em Araripina. Nós temos uma afinidade muito forte com a Evilás, lá em Araripina eu faço obra. E quem vai ser secretário de Araripina de Finanças é Tháiris. Tháiris, que trabalhava aqui, vai ser secretária de Finanças de Araripina. Porque eu sempre tive a felicidade das pessoas que me acompanham crescerem, sempre tive. Se você olhar as pessoas que estiveram próximas de mim na gestão de Robson e outras gestões, as pessoas bem próximas a mim cresceram, porque acreditaram em mim. Tem uma hoje que é rica, Sandra Almeida, mora em Alphaville. Eu disse para ela, abra uma empresa, vou te colocar na caixa para você prestar serviço, abra uma empresa. Hoje está aí, pegando contrato de 2, 3, 4, 5 milhões, porque a vida é de quem se atreve. A vida não é de quem se acovarda. Os covardes não têm espaço, nunca tiveram espaço em lugar nenhum do mundo. Judas era covarde, pegou uma corda, suicidou-se. Então, os covardes nunca tiveram espaço. O mundo é feito para quem gosta de desafios. Então, na realidade, nós trabalhamos muito assim, em outras cidades, e eu estou voltando a trabalhar como eu trabalhava antes, eu trabalhava antes em dez cidades. Estou voltando, porque política não dá dinheiro. Ser vereador não ganha dinheiro. Quer ganhar dinheiro? Abre empresa. Conheça, tenha conhecimento e vá buscar. O espaço está aberto. Olha, o campo hoje, o campo hoje para a construção civil, o campo hoje para assessoria jurídica, assessoria financeira, ele é imenso, ele é imenso. O campo hoje está ruim, para quê? Médico, enfermeiro, técnico de enfermagem. Horrível,



horrível. Eu nunca tinha visto na minha vida, médico distribuindo currículo. Hoje médico está distribuindo currículo. Primeiro, porque muitas faculdades... Eu falei isso com o Rosa, até coloquei no grupo, que parabenizando o Congresso, porque o Congresso vetou medicina, EAD, psicologia e direito. É uma vergonha. Como é que pode um país liberar uma pessoa para fazer medicina? Até engenharia eu acho um absurdo. Até engenharia eu acho um absurdo. Por quê? Se você não tiver laboratório, você não vai sair. Por que é que os médicos das faculdades federais saem melhores? ou dos particulares que têm laboratório? Porque em Petrolina, a Univasf tem o quê? A Univasf tem um hospital de traumas, que é o laboratório dela. O hospital da Univasf é o hospital de traumas. Lá todos os médicos que estudam medicina, vão para lá. Lá é onde eles vão aprender, certo? Lá é onde aprendem. Então, na realidade, tem umas coisas no Brasil que não funcionam. É por isso que Lula está pedindo agora cientista na China e nos Estados Unidos. Porque no Brasil teve um erro gravíssimo, que fecharam o CNPq, mataram a Embrapa, mataram o Instituto Butantan, o Instituto Oswaldo Cruz. Porque quando um governo não tem respeito pelos físicos, pelos químicos, ele fecha, o país para. Então o Brasil passou por isso, isso é horrível. Como agora o danado Trump, vamos mudar o nome dele para danado Trump agora, está impedindo as inscrições de alunos de qualquer lugar do mundo para estudar em Harvard. Como se fosse de graça estudar em Harvard. Porque em Harvard só estuda sem pagar os notáveis. Tem um piauiense aí, um menino de 16 anos, 17 anos, faz matemática lá, que é um gênio do Brasil. Tem uns dois brasileiros lá que não pagam. Porque em Harvard custa 75 mil dólares por ano para estudar lá. Os chineses estão tomando conta de Harvard, porque na China hoje tem 350 milhões de chineses estudando inglês. Na China hoje tem 5 milhões de chineses estudando piano e música. Por isso que já são uma fera hoje na música e no piano. Então, na realidade, por quê? Porque nós estamos dormindo de touca. Existe um ditado popular que diz que jacaré que dorme de touca vira bolsa de madame. Então, na realidade, o Brasil



hoje é um país de zap. Todo mundo é zap. Segue quem? Eu sigo Virginia, né? Aliás, Virginia se separou, né, gente? Que pena, eu não sabia nem quem era a bichinha, mas eu só soube hoje que se separou, porque o filho de Leonardo vem para cá, né? Aí eu vi o nome dele é José Felipe, rapaz. Mas assim mesmo, vai sofrer um dia, mas depois melhora. Aí, assim, para você ver como é esse país, quantos milhões essa mulher não ganha? Não estou aqui difamando ela, jamais difamaria ela, certo? Quantos milhões ganha Neymar nessa tal da rede? Quantos milhões ganha o Whinderson, lá do Piauí, meu conterrâneo lá, quantos milhões? Então, assim, o Tigrinho, o Tigrinho, quantas pessoas perdem tudo no Tigrinho, quantas pessoas perdem tudo no tigrinho, né? Certo? E agora, a nova moda, né? Bebê Reborn. Eu queria que alguém me adotasse como bebê Reborn. Minha gente, que loucura nós estamos vivendo no Brasil. E aí fica uma guerra particular. Então é o seguinte, eu vim aqui colocar isso, até eu dizer para o vereador Fernando, sabe? Assim, colocaram um vídeo aí, vereador, que a gente estava lá na escola, e um vídeo da gente, como se a gente estivesse brigando, sabe? Eu quero dizer que eu não tiro nem a palavra. Quem colocou para mim é imbecil, é estúpido. Como se a gente estivesse brigando e antes está no abraço, sabe? Eu acho isso uma estupidez, sabe? Não façam isso, não. Toda pessoa que torce pelo mal do outro se ferra, não tem um, não existe um, sabe? Se a pessoa não puder ajudar, não atrapalhe, já tem problema demais que nós não vamos resolver, ninguém resolve tudo. Aí a pessoa fica criando confusão. A semana passada, Joaquim, eu estava em casa deitado, aí me ligaram de Jutai, que teve lá aquele jogo naquela quadra, sempre tem confusão naquela escola. Aí saíram no tapa lá o galego e outro rapaz lá, sabe? Eu conheço muito o galego, né? Aí eu liguei para a doutora Camila, que a doutora Camila resolve todas as minhas coisas. Ela vai para Cabrobó meia-noite. Eu nunca falei isso, porque eu não gosto de falar, eu não gosto de mídia. Todo mundo sabe que eu não gosto de mídia. Na hora de tirar foto, eu saio de lado, entendeu? Nunca gostei, é o meu jeito de ser.



Eu respeito os que querem tirar foto e me respeito que eu não quero tirar foto. Eu sinto tristeza porque eu não tenho uma foto com o Eduardo Campos e o Mantena sabe que o Eduardo Campos tinha uma afinidade muito forte comigo. Eu não tenho uma foto com o Eduardo Campos. Eu tenho com o Lulinha, né? Lulinha eu tenho. Aí o que acontece é que a pessoa vai e pega um fato desse, né? E aí eu fui, aí eu fui em Cabrobó, saí daqui e fui em Cabrobó liguei para o Dr. Marcelo, né? Dr. Marcelo disse: "Ademar, tem um delegado, ele está online eu não tenho conhecimento com ele, porque agora virou um inferno também desde a pandemia que tem gente que só trabalha online, né? E aí o delegado não estava lá e Camila falou com ele e ficou certo, ele ia fazer o TCO. Eu cheguei lá aí o rapaz lá de Jutai não vou citar o nome aqui, porque eu fui acompanhar o galego gente se a pessoa acompanhar ele lá e se a pessoa acompanhar outro o que tem a ver. Eu não disse nem bom dia, nem boa noite, nem nada fiquei na minha lá sabe aguardando entendeu. Aí começaram a conversar que o policial disse que mandou calar a boca, o policial é meu amigo. Então, assim, foi lá só fazer o TCO, porque agora esse negócio de tapa no pé do ouvido, não dá mais nada não, entendeu? É o TCO para ir no fórum, para o juiz dar uma multa lá, ou colocar para trabalhar. Eu disse até assim, se o galego for para trabalhar, bota na infra para encarregar uns ferros lá comigo. Então, assim, nós temos que parar com isso. Isso é um verdadeiro inferno que faz na vida das pessoas. E tenho certeza, tenho certeza, o governo de Catarina Garziera vai ser um governo fantástico em Lagoa Grande, vocês não têm dúvida disso. Um governo que tem cinco meses, gente. Se vocês soubessem o tanto de dinheiro que esse governo já tem para investir, só agora nós vamos ter. Nós vamos ter uma UBS em vermelho, uma que é para o lado da Catalunha, naquela região ali, certo? Porque nos assentamentos, até colocar, os assentamentos não têm a documentação, não conseguem a liberação e o governo federal não constrói onde não tem a legalização do terreno, não adianta. "Ah, eu quero no meu assentamento". Se não tiver a liberação, o governo federal não libera a obra, ele quer



a titularidade do terreno. Então, é duas UBS, lá em vermelho tem uma creche, lá, aquela quadra. Aqui tem uma creche que vai começar agora. Tem uma creche federal que foi terminada a licitação, que fica ali no fundo daquela igreja, Congregação Cristã. Tem outra creche, só aqui são três creches. A Orla de Vermelho, já conseguimos praticamente todo o dinheiro, são 10 milhões de investimento. A Orla de Vermelho vai dar, não é a surra, vai ser melhor do que as pedrinhas, vai ser melhor do que o rodeadoro. Óbvio que o rodeadoro tem Petrolina que circula tudo, mas vai ser uma coisa fantástica. Pronto, se você tem alguém que queira trabalhar na orla de vermelho, manda o cara fazer um curso de cozinheiro, fazer um curso de garçom, entendeu? Para que ele possa ter a profissão dele, vai ganhar muito mais do que emprego, às vezes, na prefeitura, entendeu? Então, assim, tem tantas coisas na vida que você pode ser útil. Aqui na Câmara vai ter agora esse curso de espanhol. Façam, façam o curso de espanhol, aprender, aprender é necessidade. O que nós estamos com problema hoje é isso que eu coloquei aqui. Procure hoje técnico, procure eletrotécnico, não tem eletrotécnico. É impressionante como o campo é aberto, é impressionante. Então é isso que a gente precisa. Eu estou sempre à disposição a hora que me procurarem, certo? No que é possível ser feito pela infraestrutura, nós faremos. Eu coloco, falo para Joaquim, falo para Fernando. Olha, as luminárias tiveram um problema de licitação em janeiro, licitamos, chegou no final do mês, o produto era ruim, nós não aceitamos o produto, cancelamos a licitação, mesmo sendo prejudicado, mesmo prejudicado em certo momento. Mas aquela história, é melhor ter um produto ruim? Não é. Então o que é que custa esperar mais um pouco? A licitação foi feita, eles entregam o material agora de sexta-feira até a semana que vem. É isso que acontece, a licitação é essa, o processo é esse, entendeu. Então não adianta a gente querer mudar, porque não muda. Na lei de licitação, tem um artigo que diz, e nós vamos fazer aqui na Lagoa Grande agora, que você pode regionalizar licitações, em torno de 50 quilômetros. Presidente, na lei de licitação tem um artigo que diz que



você pode regionalizar licitações. Nós vamos partir também para isso, porque o comerciante daqui que compra fora, ele não consegue competir com os preços daqui. Não consegue competir. O cara já compra lá fora, para ele colocar aqui o imposto, colocar o lucro dele, ele não ganha de ninguém lá fora, ninguém ganha uma luminária. Eu estava falando para a Rosa, sobre o Tiago. Rosa, iluminação ninguém ganha na região, ninguém ganha. Então, essas coisas que eu quero deixar aqui bem claro, se tiver alguma pergunta, eu estou aqui para responder, não tem nenhum problema, falei com o presidente sobre isso. É isso que acontece. Então, assim, essa questão de câmara, ela é inexecutável, não tem nenhum fundamento. Primeiro, vocês sabem, eu só venho para câmara se for na marra, eu não gosto de câmara. Eu não sei como vocês aguentam esse negócio de câmara. Porque, assim, a câmara, ela de uma forma ou de outra, ela tem uma ociosidade. Porque o processo político não é todo dia fabricado. É quando alguém diz assim, eu vou ser candidato, que eu vou mudar. Eu entro nos grupos e digo, você não vai mudar nada, as leis estão prontas lá. Você só vai seguir o que está pronto. Então não adianta a pessoa achar que muda, é por isso que eu digo, a política tem duas categorias da política, dos políticos. Os que estão fora querem entrar, tirar quem está dentro, só tem essa, não tem outro lado. É o que está fora querendo entrar e quem está dentro não quer sair. Não é porque você não quer sair, porque você se habitua nessa vida. Mas, na realidade, a Câmara tem muita ociosidade. Fora o presidente, que tem as ocupações dele, é muita ociosidade. Por isso que, assim, Fernando vende uva, Josafá faz obra, Joaquim cria carneiro, Pipi vende flor, Rosa vende lanche, Augusta está vendendo o que Augusto? Diga logo, agricultora, entendeu? Edneuzza agora, vem de saúde, né? Edneuzza e Lindaci são duas guerreiras, né? Admito demais o trabalho das duas. Deixar aqui claro assim, para parar com essas queijas, só isso. José Estevão: Obrigado Ademar, nosso vereador e secretário Se havia esse tipo de comentário, é bom que fique claro. E outra coisa, a decisão política é quem tem que tomar os políticos na



hora certa. Então não compete a ninguém, está fazendo comentário. É tanto que eu não tratei desse assunto com o Fernando nunca, tenho tratado como vereador tranquilo, tem divergência normal, é do processo político, mas essas coisas, quem define, são os próprios. Não há necessidade nenhuma de ninguém estar comentando. Então, se havia esse comentário, ele é bom parar, e a gente tem que seguir a vida, o curso da vida. Ademar: E aí, presidente, é o seguinte, eu estou horrível, eu estou com três gripes seguidas. E assim, se tiver alguma dúvida de obra, o Fernando me perguntou de obra de vermelho Fernando, eu não sei, não estou acompanhando. Se vocês tiverem alguma dúvida, podem perguntar, entendeu? Não tem nenhum problema, nenhum problema, certo? Edneuzza: Então assim, por que eu pedi pra hoje Ademar vir aqui? Porque Sempre te procurei, Ademar, e eu falei é verdade que você volta para a câmara dia 01/06? E ele disse que não voltava, mas a dúvida fica. Eu sei que sempre Fernando ficou com o pé atrás porque as pessoas chegavam e diziam para Fernando se preparar que dia 01 Ademar volta e Edneuzza sabe e ela quem está articulando tudo. E eu dizia, pelo amor de Deus, se tu vais voltar para a Câmara, tu diz. E ele não vou, Edneuzza, eu disse, pois vá na tribuna, dizer na tribuna, para conscientizar as pessoas, para parar com isso. A mesma coisa é Werliane, estão dizendo para ela que eu estou articulando para Ítalo voltar, não é verdade! Então é muito importante que o próprio secretário venha aqui e diga com a própria boca dele que não existe essa articulação e que ele vai permanecer no lugar dele, que Fernando vai permanecer aqui nesse lugar para que se acabem esses problemas, essa confusão. Nós somos um grupo, viemos aqui para trabalhar em prol da população de Lagoa Grande, junto com a prefeita, com os secretários, todos os secretários, com Jorge, e é isso, muito obrigada, Ademar. Eu pedi para você vir só para você dizer, se você volta, se você não volta, que seja uma pessoa realista e que me tire do meio dessa confusão. Ademar: Vou deixar claro que essa questão e colocar aqui para todos os vereadores. Eu estou sempre à disposição no que for possível, nós vamos fazer.



Nós iremos fazer. Nós estamos aqui agora, essa avenida aqui vai ser duplicada, vai ser asfaltada, duplicada. Não é uma coisa assim, é na festa não, é uma obra. Pode ser depois da festa também. Então, está sendo tudo iluminado, a Flávio, lá em cima, está sendo iluminada. Vai iluminar agora até a Agrovila, vai iluminar também agora até a Lagoa lá. Vai ter iluminação naquela entrada de vermelho pelo lado direito. Lá em vermelho está queimada aquela luminária ali, Fernando, do lado esquerdo. Mas ali não vai mexer mais vamos colocar tudo do lado direito agora. Eu acho que depois da festa vamos para lá, vai ser feita a iluminação de vermelhos até perto da Tanino Vai ser feito um passeio de vermelho até Ouro Verde Pelo lado direito ou esquerdo vai ser iluminado até lá. Então tem muita coisa para ser feita, vai começar saneamento da Ouro Verde, Saneamento da Mata Paulina, Saneamento da Catalunha, depois pavimentação dos três, incluindo a Jatobá. Gente, é muito trabalho. É muito trabalho que tem para ser feito. Começa agora e termina no final do ano que vem. Porque é muita coisa, não é fácil, entendeu? Não se faz assim de uma hora para outra. Então, deixar isso, vamos trabalhar. Certo? José Estevão: Obrigado, Ademar, o secretário, nosso vereador. Deus abençoe e continuamos sempre assim. Dando continuidade à sessão, com todo o respeito que tenho, eu convido o vereador Fernando Angelim para fazer leitura do Salmo Bíblico para a gente. Ademar, já que você representa o governo aqui, é importante levar uma queixa dos vereadores, certo? Do calendário de eventos, essa casa não recebe, nenhum vereador recebe. A gente sabe pelas redes sociais. É um equívoco de quem trabalha na parte dos eventos porque fica chato, a gente não pode nem dizer nada a ninguém, porque a gente sabe pelas mídias sociais. Então, é um erro do governo, é importante que mande a divulgação para a gente até divulgar oficialmente na Câmara também. Leve esse recado, não é uma crítica, mas é uma cobrança mesmo, para que os arados estejam atentos ao que vai acontecer em Lagoa Grande. Inclusive as obras, quando vão ser inauguradas, quando vão ser entregues, a gente não recebe nada disso. Fernando:



salmo e número 20. Cumprimentar o presidente, que eu já ia me passando, a vereadora Edneuza, vice-presidente, vereadora Lindaci, os demais nove vereadores, aqueles que se encontram neste recinto e aqueles que também nos acompanham pelo canal de YouTube dessa Casa Legislativa. Salmo 20. Salmo de Davi. Ao regente do coro, o rei, que na hora da angústia o Senhor Deus responda a sua oração. Que o Deus de Jacó proteja. Que do seu templo Deus lhe envie o socorro e que de Monticião ele o ajude. Que Deus lembre de todas as suas ofertas e aceite com prazer os seus sacrifícios queimados no altar. Que Deus satisfaça os seus desejos, ó Rei, e permita que todos os seus planos deem certo. Então daremos gritos de alegria pelo seu triunfo. E em louvor ao nosso Deus levantaremos as bandeiras da vitória. Que o Senhor atenda todos os seus pedidos, ó Rei. Agora sei que o Senhor dá vitória ao rei que escolheu do seu santo Céu e ele lhe responde. E com seu grande poder ele torna vitorioso. Alguns confiam nos seus carros de guerra e outros nos seus cavalos, mas nós confiamos no poder do Senhor nosso Deus. Ele tropeça e cairão, mas nós nos levantaremos e ficaremos firmes. O Senhor Deus dá vitória ao Rei, responda-nos quando pedirmos a tua ajuda, amém. Antes de passar para a leitura dos documentos na casa, da ciência a vossa excelência e a população que nos acompanha pelo canal do Youtube, nós vamos consolidar agora, na próxima sessão, a gente está preparando a documentação, o chamamento de efetivar os dois concursados, que já se apresentaram com documentos na Câmara, o terceiro concursado, que é para serviço de auxílio administrativo, ele não vai assumir. Estamos preparando a documentação para que ele assine e a gente possa convocar o segundo colocado da administrativa da Câmara. Então, essa é uma informação, para deixar a Câmara toda ciente e a população também. A outra é sobre a licitação. Está bom que a Ademar está aqui e acompanha também. Nós fizemos a licitação, três empresas concorreram, das três, dez já caiu, tem três, as três estão teto a teto. Eu quero acreditar que até semana que vem a gente consegue concluir esse processo. Pedi ao pessoal da



licitação que andasse com o processo, que eu não vejo a hora de terminar a obra dessa Câmara, e não sou eu. A gente está sendo cobrado todo dia. Então, estou dando ciência a vocês, que tem três empresas, duas de Petrolina e uma, parece que é, de dormentes, e a gente está esperando que elas estão iguais nas proposições. Vamos ver com assessoria técnica, com o engenheiro que fez o projeto, o que é que ambas têm e o que é que alguma não tenha, para poder chegar à empresa vencedora dessa obra da Câmara, que ela é no valor de R\$ 460 mil, para fazer os gabinetes dos vereadores e dar uma melhoria na parte administrativa desta casa. Então eu queria dar essa ciência no início da sessão, para que todo mundo tome conhecimento, e à medida que as coisas forem evoluindo, eu vou estar trazendo para vocês, vamos estar conversando, e sugiro também que as reuniões que a gente possa fazer interna, de algumas questões que é muito mais interna dos vereadores, eu sugiro que a gente faça na presidência, que a gente não traga para a tribuna, porque a gente pode resolver lá assuntos que não precisa dos vereadores estar colocando aqui. Então eu sugiro isso, nós temos muito a conversar, tem muita coisa que a gente pode se ajudar, inclusive nas proposições também. Mas fiquem à vontade e só coloco o fato que eu acho que ele não foi resolvido ainda para a gente pensar já no requerimento, a famosa Compesa. Acho que nós não podemos mais estar aguardando, esperando. Porque quando nós operamos num bairro, estoura no outro. Mas vamos pensar na semana, se todos já sabem que é importante, aí tem que ser uma união de todos. Não é um vereador só apresentar, poder pode. Mas eu acho que nesse caso é importante que a gente se manifeste em bloco, porque o problema é da comunidade, é do município, e nós somos 11 representantes do município. Eu queria colocar isso no início da sessão para a gente pensar, e se for o caso a gente já apresentar na próxima sessão. E se não for, vamos ver qual o mecanismo que a gente acha, porque nós fomos cobrados pelo promotor. Joaquim foi lá e nós fomos cobrados, certo? Não foi dada uma resposta por conta justamente que a Compesa vendeu dados técnicos. Ademar, e



não resolveu. E os dados técnicos estão mostrando que não resolve. Mas, de certa forma, é uma sugestão que eu coloco em função dos pedidos que o pessoal faz a cada vereador e as cobranças, para a gente analisar, e aí, se for o caso, elaborar e na próxima apresentar. Leitura dos projetos que tramitam na casa no dia de hoje. Adeildo: Boa noite, senhor presidente, boa noite, senhoras e senhores vereadores, público aqui presente, muito boa noite. Leitura dos documentos que tramitam nesta casa. Aí na mesa de vossas excelências tem dois projetos de lei, um do legislativo e outro do executivo. Então, como vocês já perceberam, os projetos são longos, todos os dois, eu vou ler somente a ementa de cada um. Projeto de lei do Executivo de número 015/2025, que institui a comenda de honra ao mérito, viva Lagoa Grande e da outras providências. Gabinete da Prefeita, 20 de maio de 2025, Ana Catarina Garziera Moreno, Prefeita. E o outro projeto é o projeto de lei do Legislativo de número 6/2025. Dispõe sobre a filmagem e gravação de todas as sessões públicas de licitação, realizadas na forma presencial, bem como sua transmissão ao vivo, via internet, pelo Poder Executivo e Legislativo do município de Lagoa Grande, Pernambuco e da outras providências. Câmara Municipal de Lagoa Grande, Pernambuco, 14 de maio de 2025. O autor do projeto é o vereador Fernando Angelim Alves. Aí o projeto está na mesa de Vossas Excelências e será colocado em pauta nas sessões subseqüentes, conforme determinação da mesa diretora. Ofício de número 20/2025 da Assembleia Legislativa do Estado de Pernambuco. Senhor Presidente, em atendimento ao requerimento de números 33047 de 2025 de autoria do deputado estadual Jarbas Filho, aprovado em plenário nesta Assembleia Legislativa, comunicamos a Vossa Excelência o voto de aplauso nos termos da proposição cuja cópia segue em anexo. O anexo diz, requeremos à mesa, ouvindo o plenário e cumprindo as formalidades legais e regimentais, que seja enviado um voto de aplauso ao município de Lagoa Grande, Pernambuco, na pessoa da prefeita Catarina Garziera, pela conquista do selo nacional Compromisso com Alfabetização, na categoria Ouro, concedido



pelo Ministério da Educação. A cerimônia aconteceu no dia 10 de fevereiro em Brasília e contou com a presença do Presidente da República, o Sr. Luiz Inácio Lula da Silva. Da decisão desta Casa e do inteiro teor desta preposição, dando conhecimento à Excelentíssima Senhora Catarina Garziera Moreno, Prefeita do Município de Lagoa Grande, ao Sr. Vice-Prefeito Olavo Marques de Sá, Vice-Prefeito do Município, ao Sr. José Estevão Barbosa, Presidente da Câmara Municipal de Lagoa Grande, ao senhor Vilmar Capellaro, ex-prefeito do município de Lagoa Grande, ao senhor Fernando Antônio, senador da República, e ao senhor Fernando Monteiro, deputado federal. Justificativa: O presente requerimento tem por finalidade encaminhar um voto de aplauso ao município de Lagoa Grande, Pernambuco, na pessoa da senhora Ana Catarina, prefeita do município de Lagoa Grande, Pernambuco, pela conquista do selo Compromisso com Alfabetização na categoria Ouro. O selo nacional Compromisso com Alfabetização faz parte do Compromisso Nacional de Criança Alfabetizada. A honraria do governo federal é um reconhecimento pelo trabalho desenvolvido na cidade por alfabetizar as crianças na idade certa, a partir da implementação de políticas, de programas e estratégica que assegura o direito à alfabetização dos estudantes e das crianças. A alfabetização é uma das etapas mais importantes da educação de uma criança. Se ela não for alfabetizada no tempo certo, corre o risco de reprovar ou abandonar a escola, pois não conseguem entender a qual está sendo ensinado na escola, gerando desestímulo e evasão escolar. A conquista do selo ouro demonstra que os investimentos realizados na educação daquele município, resultado concreto que Lagoa Grande está no caminho certo para construir o futuro mais promissor para as futuras gerações. Nada mais justo, portanto, que esta Casa Legislativa aprova por unanimidade o presente requerimento e registra o voto de aplauso ao município de Lagoa Grande, Pernambuco. Sala das reuniões da Assembleia Legislativa do Estado de Pernambuco, 17 de fevereiro de 2025. Saudações Jarbas Filhos, deputado Estadual. Ofício de nº 25 de março de 2025,



ofício de nº 33956/2025 ao senhor presidente em atendimento a indicação de nº 9526/2025 do deputado estadual Jarbas Filho, aprovado em plenário nesta assembleia legislativa, levamos ao conhecimento de vossa excelência e o apelo formado nos termos da preposição cuja cópia segue em anexo. Indicamos à mesa diretora, ouvindo o plenário, cumprindo as formadas legais e regimentais, que seja enviada do um veemente apelo à excelentíssima senhora governadora do Estado de Pernambuco, a senhora Raquel Lira, ao excelentíssimo senhor secretário de mobilidade e infraestrutura do Estado de Pernambuco, o Senhor Diogo de Carvalho Bezerra, ao Excelentíssimo Senhor Secretário de Desenvolvimento Agrário e Agricultura, Pecuária e Pesca do Estado de Pernambuco, Cícero Vicente, à Excelentíssima Senhora Vice-Diretora do Instituto Agrônomo de Pernambuco, IPA, Ellen Carini, no sentido de providenciar a recuperação e terraplanagem das estradas vicinais dos municípios de Afrânio, Dormentes, Lagoa Grande, Cabrobó, todos localizados no sertão do São Francisco do nosso estado. Da decisão desta casa e do inteiro teor desta proposição, dá-se conhecimento à excelentíssima senhora Raquel Lira, governadora do estado de Pernambuco, ao excelentíssimo senhor Diogo de Carvalho Bezerra, secretário de Mobilidade e Estrutura e Infraestrutura do Estado de Pernambuco, ao excelentíssimo senhor Vicente Marinho, secretário de Desenvolvimento Agrário e Agricultura, Pesca do Estado de Pernambuco, à excelentíssima senhora Hellen Carine Diniz, diretora-presidente do Instituto Agrônomo de Pernambuco, IPA, ao senhor Fernando Antônio Caminha do Eres, senador da República, ao excelentíssimo senhor Fernando Monteiro, deputado federal, ao excelentíssimo senhor Clóvis Ramos de Carvalho, prefeito do município de Afrânio, ao excelentíssimo senhor João Batista, vice-prefeito do município, ao senhor Rafael Antônio de Carvalho, ex-prefeito do município de Afrânio, a senhora Marlene de Souza Cavalcante, presidente da Câmara do Espalho de Afrânio, a senhora Maria do Socorro Coelho Souza, prefeita do município de Dormentes, ao senhor Jurandir Ribeiro Torres, vice-



prefeito do município de Dormentes, a senhora Josimária Rodrigues, ex-prefeita do município de Dormentes, ao senhor Lomanto José Ferreira, presidente da Câmara de Dormentes, a senhora Maria do Socorro Coelho, vereadora do município de Dormentes, a senhora Ana Catarina Garziera Moreno, prefeita do município de Lagoa Grande, ao senhor Vilmar Capellaro, ex-prefeito do município de Lagoa Grande, ao excelentíssimo senhor Jorge Roberto Garziera, secretário de governo do município de Lagoa Grande, ao excelentíssimo senhor José Estevão Barbosa, presidente da Câmara do município de Lagoa Grande e demais autoridades. Ora, esta indicação foi feita pelo senhor deputado estadual Jarbas Filho. Assembleia Legislativa do Estado de Pernambuco, 20 de fevereiro de 2025. Ofício 02278/2025 ao Excelentíssimo senhor presidente. Encaminho à indicação de número 9046/2025 do deputado estadual Jarbas Filho, e aprovado em plenário por esta Assembleia Legislativa, levamos ao conhecimento de V. Ex<sup>a</sup> o apelo formulado nos termos da preposição, cuja cópia segue em anexo. Informamos à mesa diretora, depois de ouvido o plenário e cumprida as formalidades legais e regimentais, que seja enviado apelo à Excelentíssima Senhora Governadora do Estado de Pernambuco, à Senhora Raquel Lira, ao Excelentíssimo Senhor Secretário de Desenvolvimento Agrário do Estado de Pernambuco, ao Senhor Vicente Xavier de Moraes e à Excelentíssima Senhora Presidenta do IPA, Instituto Agrônomo de Pernambuco, sentido de providenciar a instalação de equipamentos de bombeamento em poços já perfurados nas localidades destinadas no sítio Queimada Grande, assentamento Lagoa das Caraíbas, assentamento Lagoa da Baraúna, assentamento Baixa do Juazeiro, sítio Caldeirão e Sítio Salina, Sítio Caldeirãozinho, Sítio Barra Bonita, todos no município de Lagoa Grande, Pernambuco. Da decisão desta casa e do inteiro teor desta preposição, dá-se a conhecimento à senhora governadora do estado, Raquel Lira, ao senhor Cícero Vicente Marinho, secretário de Desenvolvimento Agrário, Agricultura, Pecuária e Pesca do Estado de Pernambuco, a senhora Hellen Carine Diniz,



diretora-presidente do Instituto Agrônômico de Pernambuco, IPA, a excelentíssima senhora Ana Catarina Garziera Moreno, prefeita do município de Lagoa Grande, o senhor Olavo Marques de Sá, vice-prefeito do município de Lagoa Grande, o senhor José Estevão Barbosa, presidente da Câmara Municipal do município de Lagoa Grande, Pernambuco, aos demais senhores e senhoras vereadoras daquele município, ao excelentíssimo senhor Antônio Dueire, senador da República, e ao excelentíssimo senhor Fernando Monteiro, deputado federal. Justificativa: a presente propositura tem como objetivo encaminhar a excelentíssima senhora governadora do estado de Pernambuco, a senhora Raquel Lira, a excelentíssima senhora secretária de desenvolvimento agrário, pecuária e pesca, o senhor Cícero Vicente, a excelente senhora diretora do Instituto Agrônômico de Pernambuco, IPA, Helen Carini, no sentido de providenciar a instalação de equipamentos em poços já perfurados nas comunidades ora mencionadas. A falta de água nessas localidades impacta diretamente a qualidade de vida dos moradores e o funcionamento das atividades cotidianas, com a produção de alimentos para o consumo doméstico, higiene pessoal diário e a desinfetação animal, e por resultar em diversos problemas de saúde pública. Atenciosamente agradece o senhor Jarbas Filho, deputado estadual. Ofício da Secretaria Municipal de Saúde, ao excelentíssimo senhor presidente desta casa, o vereador José Estevão Barbosa, venho por meio deste solicitar o espaço da Câmara Municipal de Vereadores de Lagoa Grande na próxima sexta-feira, dia 30/05, a partir das 8 horas da manhã para um momento de homenagem e celebração em alusão ao dia da enfermagem com os profissionais de enfermagem da rede municipal de Lagoa Grande. Agradece a senhora Isadora Ayane Torres dos Santos, coordenadora da atenção básica. Sem mais para o momento, agradeço a atenção de todos. José Estevão: Foi feita uma leitura longa desses documentos, porque um trata de uma medalha que a prefeita ganhou em Brasília, um selo, e o outro, Jarbinha copiou a gente, nas indicações, não é, Fernando? A indicação foi feita inclusive o presidente da



época era uma mulher do IPA, agora é Miguel Duque. Então, essa é uma indicação um pouco antiga. Faltou só chegar. Mas vai chegar. Tem mais gente buscando lá por cima, não é? Só para esclarecer, porque foi lido o nome da mulher, que é presidente do IPA, e, na verdade, o presidente do IPA agora é Miguel Duque. Então, é a indicação que Jarbinha fez também. Nós estamos dando exemplo para fora. Com relação aos projetos, os dois projetos apresentados, o da medalha já era uma discussão desta casa aqui, que bom que o município acatou, e pela leitura que foi feita dele, acho que ambos já fizeram, a Câmara tem participação no conselho que vai ser criado a partir da lei, para poder, a partir desse conselho, ver quem são as pessoas que podem e devem receber a medalha. Então é um conselho que vai definir, não é a prefeita só, mas é um conselho, chamado Conselho Curador, que vai ser montado por um conjunto de representantes. E aí a Câmara terá um espaço também para estar discutindo a medalha própria do município, como está sendo dito aí, e é importante a gente fazer a discussão dela dentro do conselho e ver as pessoas, é muita gente com certeza que vai ser honrada com essa medalha, pelo mérito, pelo que tem feito no município, mas é importante fazer um estudo. Esse vai direto para a Comissão de Constituição e Redação e Justiça, que é o papel dela, aqui não tem orçamento para discutir, então já vai direto. O segundo, que o vereador Fernando Angelim apresentou, eu peço até a Adeildo que leve para ele assinar que é o original, que está sem a assinatura dele, ele cobrou na última sessão a leitura do projeto, mas falta a assinatura. Esse eu vou pedir ao procurador da casa que faça um estudo, aí já mexe com lei, se pode alterar, como está pedindo aí, se puder também irá para a comissão. E se não, já respondo para ele, certo? Vou depender do resultado do procurador jurídico da casa para fazer. Segue o mesmo trâmite, se tiver elementos legais, vai para a comissão de Constituição e Justiça e redação, que é ela quem define e deriva sobre essas questões, também não é de financeiro. No demais dizer que nós estamos aqui, vamos continuar esse trabalho importante.



E solicito, antes de chamar o primeiro orador da noite a falar, a Vossa Excelência, que quem puder participar do curso de espanhol é fundamental. Lembrem que eu falei quando voltei da viagem da Argentina, que era importante preparar-se um pouco na linguagem, porque muita gente vai visitar Lagoa Grande e vai chegar a perguntar coisas da gente. E a gente vai ser abordado, a gente pode cair em uma, de ser perguntado em uma coisa que é tão fácil de saber responder. Então, o curso, a parceria foram feitos justamente com a Câmara para ser feito aqui, certo? Ele começa de 8 da manhã e vai ao meio-dia. Os servidores que trabalham no expediente da Câmara aqui, todos estão praticamente inscritos, certo? E eu até sugiro no grupo de V. Ex<sup>a</sup> que os demais que andam com V. Ex<sup>a</sup>, se puderem participar, é importante, só uma vez por semana, na quarta-feira. E V. Ex<sup>a</sup>, eu sei que as atividades são tamanhas, mas se puderem, participem também, é um apelo que eu faço, é uma sugestão que eu faço que não vai ter todo dia não, são 40 horas, certo? A cada quarta-feira, então são 10 sessões que a gente vai fazer à noite. O professor Vavá sabe da importância desse tipo de evento, e cada um vereador que está aqui, vereadora, sabe disso também. Exceto Werliane, que não está aqui hoje, mas foi avisada também, mas eu peço a vocês que analisem com carinho, porque vai começar na próxima quarta-feira, e aí é importante, quem puder, se inscrevam. Agora chamando o orador da noite, chamo o vereador Fernando Angelim para fazer o uso da palavra com um tempo de até 10 minutos. Fernando: Cumprimentar o presidente dessa casa cumprimentar os nobres vereadores que se encontram nesse recinto, cumprimentar hoje que está nos acompanhando aí Maria da Penha, está conosco esta noite, cumprimentar os demais que se encontram aqui nesse recinto com a gente, cumprimentar aqueles que nos acompanham pela internet, pelo canal de YouTube, que é o canal dessa casa. Senhor presidente, nós fizemos um trato com alguns profissionais da nossa cidade, dias atrás. E nós precisamos, eu vejo nesse momento, que a gente assume responsabilidade. E eu, na época, como líder do governo, fui uma das pessoas que deu até a minha palavra,



e a gente fica sendo cobrado. E eu fiz aqui nessa casa uma solicitação, que amanhã vou estar protocolando na prefeitura, enviando a prefeita Catarina Garziera, porque nós temos essa responsabilidade, vereador Vavá, de aquilo que a gente se compromete, no mínimo a gente tem que cobrar quando o alcance não está totalmente em nós. Então eu vou com o ofício 006/2025, que solicita a prefeita Catarina o envio do projeto de lei que regulamenta o pagamento adicional de insalubridade aos garis do município, em grau máximo de 40%, conforme o anexo 14 da lei da NR15, da portaria número 3.214 de 78. Esse foi um compromisso que nós assumimos aqui, quando nós, vereador Joaquim, elevamos aqui o salário dos secretários, salário de outros profissionais do município, e nos comprometemos também com eles e com outras classes também. Mas eu quero hoje aqui falar sobre os garis. Essa presente solicitação de envio de um projeto de lei que conceda um reajuste salarial de 40% aos servidores públicos municipais que exercem a função de garí encontra forte fundamentação legal, social e humanitária. Em primeiro lugar, destacamos que a atividade desempenhada pelos garis é reconhecida legalmente como atividade insalubre em grau máximo, conforme expressadamente previsto no anexo 14 da regulamentação da norma reguladora nº 15/NR15, aprovada pela portaria 3.214/78 do Ministério do Trabalho. O referido anexo determina que as operações de coleta de lixo urbano são insalubres em grau máximo e que confere aos nossos trabalhadores direito adicional de insalubridade de 40% sobre o salário mínimo. Entretanto, além deste adicional, é imperioso destacar que o salário base atualmente percebido pelos garis encontram-se defasado frente ao atual custo devido da importância social às suas funções. Esses servidores são responsáveis por garantir a limpeza pública e que reflete diretamente na saúde coletiva, na qualidade de vida e na imagem de nossa cidade. Sabemos que se trata de uma atividade que exige sacrifício físico, com exposição permanente a agentes biológicos, risco de contaminações, além de desgastes físicos e emocionais. Razão pela qual o



reconhecimento dos profissionais e a valorização salarial são absolutamente necessárias e justas, senhor presidente. O demais reajuste de 40% à hora proposta está alinhado com o princípio da constitucional da valorização de trabalho humano e da busca pela justiça social da Constituição Federal, artigo 1º e artigo 7º, além de contribuir para a melhoria da qualidade dos serviços prestados, refletindo positivamente na nossa cidade. Cumpre ressaltar também que essa proposta deverá respeitar ditames da Lei de Responsabilidade Fiscal, razão pela qual solicitamos que seja realizado o competente estudo de impacto orçamentário e financeiro, assegurando a sua viabilidade jurídica e administrativa. Por todo exposto, reforçamos o pedido de envio urgente do projeto à lei, à Câmara Municipal, para que possamos aprovar essa medida que representa não apenas um avanço legal, mas também um gesto de humanidade, justiça, para com quem diariamente dedica seu trabalho e sua vida à nossa cidade. Na certeza de contar com a habitual sensibilidade social e compromisso, o público de vossa excelência renova nossos votos, a estima e consideração à nossa prefeita Catarina Garziera. Diante, senhor presidente, daquilo que o senhor também estava presente, a gente já assumiu aqui o compromisso de estarmos cobrando, estarei amanhã protocolando esse ofício para que a prefeita Catarina possa estar fazendo assim, essas avaliações, esse estudo de impacto, para que a gente possa também presentear esses garis que são aqueles que cuidam da nossa cidade, que cuidam da saúde de todos nós, o mais rápido possível. E quem sabe, se possivelmente, vereador Joaquim, seja um presente no aniversário da cidade para essas classes. No mais, senhor presidente, que Deus nos abençoe e uma boa noite. José Estevão: Obrigado, senhor vereador, dizer que comungamos, na verdade, é muito importante. Aproveito o ensejo e em tempo para pedir a assessoria da casa, para a mesa diretora e os outros vereadores todos, assinar um ofício na mesma linha pedindo o reajuste salarial dos motoristas, operadores de máquinas pesadas, psicólogos, assistentes sociais, advogados, engenheiros agrônomos e



agrícolas, técnicos agrícolas, e conselho tutelar e demais. Então já aproveito o ensejo para também fazer um ofício aí, culminando com a assinatura dos 11 vereadores encaminhando. Foi um compromisso assumido no final do ano passado por nós, só o Joaquim que não estava, também como da mesma ideia, e quem sabe se a gente não recebe o presente desse povo que já está angustiado com tanto tempo, sem ver os seus reajustes. Então já peço à Secretaria da Casa que já vamos trabalhar para preparar esse documento, para a gente assinar e chegar em tempo do seu também, e juntos a gente já está buscando resolver essa situação que ela já é antiga, mas precisa ser resolvida. Então, peço a assessoria que já prepara essa documentação, via ofício e a gente assina assim que terminar. Pegar por base, Adeildo e o pessoal que trabalha na secretaria, Roseane, o requerimento que a gente fez. Com base nele, pode fazer o ofício que a gente assina, estando pronto, chama os vereadores, cada um na casa, e a gente já assina, já encaminha logo também, junto, já reforçando esse pleito do vereador Fernando. O que tem o pessoal também da parte bucal também, que está naquele documento. Agradecer a Fernando pela importante investida, que é muito importante, é o papel nosso mesmo, é de fiscalizar, é de buscar, é de defender e buscar as pessoas para poderem estar a par dessa situação. Chamo agora a tribuna o vereador Joaquim da Rocinha, com um tempo de até 10 minutos. Joaquim: Excelentíssimo, senhor presidente, senhores e senhoras vereadores, público aqui presente, muito boa noite. Quero começar a minha fala aqui, primeiro, lhe parabenizando, Fernando, por esse ofício que Vossa Excelência acabou de ler aqui, que está enviando para a prefeita Catarina, mas eu quero ir mais além, porque Vossa Excelência está fazendo uma reivindicação muito justa para os garis, mas nós sabemos que tem outras classes aqui que realmente também estão com salário defasado, e está na hora de juntar tudo e mandar um projeto só, quem sabe, beneficiando todo mundo. Porque se você for ver o salário de um motorista aqui em Lagoa Grande, a sorte deles é quem recebe hora extra, porque quem não recebe praticamente é um



salário mínimo. Então não justifica o motorista com tanta responsabilidade que eles têm, um operador de máquina, ele receber um salário tão defasado. E também, precisa ver algumas classes que uns não recebem salubridade e outros recebem salubridade de 10%, que precisa aumentar pelo menos para 20, 30 ou 40%. Os agentes comunitários de saúde, que não recebem de jeito nenhum. Nós sabemos que os municípios aqui vizinhos, Afrânio, pagam 20% de insalubridade, Dormentes paga 20%, Petrolina, a gente sabe que é um município mais elevado, paga 40%. E os agentes de saúde aqui em Lagoa Grande não recebem nada. Então, está na hora de também ter esse reajuste. Então, a gente espera que saia um ofício aqui desta casa, para todos os vereadores assinar, porque isso não é uma crítica à nossa prefeita. A gente sabe que está no início de gestão, mas eu acho que já dá para planejar e ver o que pode ser feito para beneficiar esses trabalhadores, que com certeza, eles com um salário mais bem remunerado, eles vão trabalhar com mais amor, com mais carinho, com muito mais força de vontade. Fica à vontade, vereador. Fernando: Se o senhor me conceder a palavra, só fazer aqui, esse anexo 14, NRE 15, essa portaria, ela alcança também, na realidade, toda essa classe que, por exemplo, de hospital, de posto de saúde, ela alcança todas essas pessoas, esses profissionais. Lindaci: Vossa Excelência, boa noite a todos, quero cumprimentar aqui o nosso colega vereadores, quero cumprimentar aqui a família da vereadora Edneuz e os demais que estejam nos acompanhando pela rede social. Quero aqui dizer a Vossa Excelência, como Vossa Excelência é o primeiro ano de mandato, mas se não me engano, desde 2023, o prefeito anterior, o gestor Vilmar, se comprometeu que no ano seguinte, que é 2024, mandaria essa lei para a Câmara, com todas as categorias. E até hoje nós estamos aguardando. Então já teve vários projetos que nós votamos, aguardando que mandem. E acredito que a prefeita também se comprometeu com as classes que mandaria. A gente sabe que tem várias classes aí que estão devassadas, ganhando salário mínimo. Então isso é um desejo de todos os vereadores. Acredito



que, se Deus quiser, logo, logo, está vindo essa casa. Muito obrigada. Joaquim: Vereadora Lindaci, obrigado aí pela parte. A gente sabe que mudou de gestão, o outro não cumpriu com o combinado, mas a gente espera que a nossa prefeita Catarina realmente cumpra com esse combinado, que é o reajuste do salário dos servidores do nosso município. O nosso companheiro, vereador licenciado Ademar, falou aqui na tribuna, eu queria muito que ele continuasse, que eu queria fazer aqui, pelo menos um pedido a ele. Porque ele falou tanto em iluminação, falou que chegou às lâmpadas, graças a Deus. Mas aí eu queria pedir a ele, se tiver como chegar até ele, eu queria fazer um pedido especial a ele, que ele aproveitasse essas lâmpadas que chegou e concluísse aquele campo lá do assentamento Lagoa das Caraíba. Porque tem mais de dois anos que está lá o material no chão lá, faltando só as lâmpadas. E aí eu queria que ele agilizasse isso, porque eu tenho certeza que depois que foi colocado aquele material lá, já foram feitas outras iluminações em outros cantos. Não é que os outros locais não mereçam, que merecem sim. Agora, eu acho que quando a gente começa um serviço, deve terminar, porque é recurso público investido ali, e quando não termina, esse recurso vai por ralo. E iluminação pública é uma coisa de necessidade para as pessoas praticarem os esportes deles em uma hora mais fria, com muito mais tranquilidade. Então que o nosso secretário possa agilizar o quanto antes isso. O nosso presidente falou aqui também um pouco sobre a questão da falta d'água aqui do Lagoa Grande. A gente sabe, presidente, que é uma falta seríssima. Eu, a semana passada, protocolei lá no fórum aqueles formulários que o promotor nos pediu, das informações que ele estava precisando, não foi uma quantidade tão boa como eu acho que a cidade tem muitos locais que faltam água, mas infelizmente, muitas vezes as pessoas não querem se comprometer. E teve pessoas que parece que estavam com medo de preencher o formulário. Mas mesmo assim eu acredito que foi entregue lá mais de 70 formulários, e aí o que eles disseram que ia dar procedimento a um processo, um pedido que já tinha lá,



inclusive desta casa, que ia dar procedimento, e eu acredito que o Ministério Público deve tomar algum posicionamento e deve fazer alguma coisa, porque realmente, cada dia que passa, parece que a situação está ficando pior. Então, vamos aguardar, que eu acredito que logo, logo, o Ministério Público deve dar algum posicionamento a esta casa. Senhores, senhoras vereadores, esse final de semana na região do Jutai foi um final de semana um pouco triste. Nós tivemos duas perdas lá que não foi fácil. Um foi de Enildo, uma pessoa que participava muito dos eventos, era bastante animado e tivemos uma perda lamentável do jovem de 28 anos na abertura da Copa do Tomate lá em Açude Saco. Infelizmente, ele infartou e quando chegou aqui no hospital, com certeza já chegou sem vida e foi lamentável. A família está sofrendo muito por isso, que não é fácil você ver um jovem morrer tão novo, tão de repente como foi o caso de Diogo, filho de nosso amigo Zé Luiz. É lamentável. E aí eu queria fazer um pedido à Secretaria de Saúde, à chefia distrital de Jutai, que não deixasse mais naquele campeonato faltar uma ambulância. Vocês não imaginam a agonia que foi do pessoal lá, porque o rapaz passando mal e não tinha uma ambulância no momento, foi preciso colocar num carro, depois que encontrou a ambulância, passava a ambulância. Então assim, a gente pede que, nos próximos jogos, eu sei que isso foi uma fatalidade, e tenho fé em Deus que não é de acontecer mais, mas vamos precaver, no próximo jogo, que possa ter a ambulância ali à disposição para se acontecer algum fato, estar socorrendo na hora imediata. Vereador Vavá, quer falar? Francisco: Boa noite a todos e a todas. É importante essa fala, meu amigo Joaquim, até porque se um paciente desse, uma pessoa dessa, mesmo a gente tendo a boa vontade de socorrê-lo e ela morre dentro do carro, a gente responde e uma situação muito grave. E a questão da ambulância, ela se faz necessária em todos os eventos do município e com profissionais, não só com o motorista, porque às vezes também tem um profissional que não sabe, naquele momento, os primeiros procedimentos. E aí é importante realmente que, além da ambulância, estejam os profissionais adequados



nos eventos, para que realmente a gente saiba que fatalidade acontece. Mas, se tiver um suporte, pode ser que evite essa fatalidade. Joaquim: Obrigado, vereador Vavá. Quero aqui encerrar minhas palavras, mandando um abraço lá para o nosso amigo Jaime, lá de Jutaí, que todos os dias está lá assistindo online a nossa sessão. E com certeza, presidente, logo, logo ele vai pedir um espaço aqui, junto com uma turma lá de Jutaí, para vir falar aqui sobre a adutora de Jutaí. E eu acredito que esse espaço vai estar aberto para Jaime e a população de Jutaí, porque assim é um tema tão importante e tão sonhado por a nossa comunidade. Então, meu amigo Jaime, um boa noite e fique com Deus. José Estevão: Obrigado, Excelência. E já garanti a Jaime, que nos acompanha, também boa noite a ele e a quem nos acompanha, que o espaço está cedido, está garantido. É só marcar o dia e a hora que a gente abre o espaço para a discussão de um tema tão importante, que é a água para o povo da região de Jutaí e da área de Sequeiro. Então, Joaquim, já fica aqui o nosso deixo, deixando que o espaço já fica garantido, só basta abarcar o dia. Com a palavra agora, o vereador líder, o único líder, hoje na Câmara, o senhor Vavá, com o tempo de até 12 minutos. E aguardando a liderança do governo que não chegou até hoje, então, o senhor Vavá como líder, goza do tempo de 12 minutos. Francisco: Boa noite a todos, boa noite a todas novamente. Quero saudar os caros colegas em nome do nosso presidente, Mantena, tenho certeza que trouxe muita coisa de Brasília aqui para o nosso município, visitou muitos gabinetes, tenho certeza que a parte de lá veio com muitas ações e emendas. Para o futuro, tenho certeza que você vai anunciar aqui. Quero saudar as pessoas aqui dessa casa, em nome dos meus assessores, Niel, Solineide, Breno. Quero saudar as pessoas que nos assistem em casa, em nome da minha esposa, da minha filha Lisa. Meu presidente, para iniciar, eu quero primeiro falar um pouco do evento de hoje que nós participamos ali no CTA. Eu acho que é um evento muito importante para realmente mostrar as potencialidades de Lagoa Grande. Mas nós também temos que entender que a partir dali, daquele momento, de um momento tão importante,



a gente começa a identificar, e eu venho falando aqui muitas vezes, de outras potencialidades, não só o turismo. O turismo é um meio que pode se chegar até mais rápido. Mas nós ouvimos também várias falhas, minha amiga Augusta, que às vezes o turismo não é só chegar, dormir e visitar um lugar bonito. Nós temos que ter a consciência disso. E ali várias autoridades, várias pessoas, a gente ouvindo, a gente escutando, analisando, e realmente vendo a importância que Lagoa Grande hoje tem no espaço estadual e nacional. Só que aí a gente vai e volta para o discurso que eu vi aqui quase de uma hora da secretária de saúde, que inclusive tenho muito respeito e tenho um carinho. Discurso muito bonito e até político, mas não me agrada. Porque discursar a gente sabe discursar. Agora a prática a gente está vendo pouca. As atitudes para se resolver os problemas de saúde do nosso município, infelizmente não está acontecendo. Então a gente precisa entender também que Lagoa Grande não só é turismo. Nós precisamos entender que o turismo, ele vai sim gerar emprego, gerar renda. Mas nós temos que cuidar das nossas pessoas. Nós temos que nos preocupar se o remédio está chegando no postinho. Nós temos que nos preocupar em chegar no hospital daquele dali, e está a pior vergonha do mundo, sem a gente saber se é um hospital, se é um matadouro, se é um depósito. Nós vamos fazer seis meses de governo. Então não adianta mais a gente fechar os olhos para essas situações não, meu amigo Joaquim. Não adianta a gente estar recebendo tapinha nas costas, e dizendo que vou resolver, que vou fazer. Discurso a gente tem, mas nós também temos atitude. Só que essas situações, vereador nenhum resolve. Quem resolve é a secretária de saúde e a gestão. E nós estamos sendo cobrados todos os dias. Todos os dias nós estamos sendo cobrados por remédios baratos. Cadê o sistema de informática do hospital, do CEAME? Então nós temos que começar a questionar essas coisas. São coisas simples, é internet e computador. E essas coisas, menino, não estão chegando para as pessoas. Então eu quero pedir encarecidamente à Secretaria de Saúde que ela possa fazer de todo aquele discurso, uma hora de discurso, que ela faça



20% de atitude. Que ela comece a fazer realmente que as coisas aconteçam. Que os remédios cheguem para as pessoas, que aquele hospital seja reformado, que os postinhos sejam reformados. Que os profissionais tenham, Joaquim, o que você falou da salubridade. Então são essas coisas que nós precisamos que aconteçam no nosso município. E aí eu recebi, não foi uma denúncia, foi um desabafo, de umas pessoas, de uns profissionais, que prestaram serviço no hospital, se eu não me engano, porque ela me disse, assistência e saúde, quatro ou cinco pessoas, quase 4 meses sem receber, quem trabalha é porque precisa, mas a gente foi pro contrato não tivemos tempo de fazer um contrato foi conversa de whatsapp, mais errado ainda, porque quando a pessoa vai prestar um serviço você tem que fazer tudo legalmente aí você justifica o que não vai pagar, mas você não justifica na hora da pessoa prestar o serviço. Então está errado. Então essas pessoas têm que receber o que é dela e pôr direito. A parceria, segundo me informaram, assistência e saúde. A assistência parece que regularizou a sua situação, a saúde não regularizou. Então o que é que está errado, minha amiga Rosa? Que uma resolve e a outra não resolve. Então a gente tem que tomar cuidado com isso. Nós temos que ficar atento porque assim, são cinco pessoas. Cinco pessoas falando mal de uma gestão, falando mal do nosso município, falando mal da Secretaria de Saúde, ela vai para 20, 30 pessoas. E quando a gente se coloca no lugar dessas pessoas que não receberam esse dinheiro para pagar suas contas, para fazer sua feira, aí a gente se dói, minha amiga Edneuzza. E você que é da saúde, Linda, principalmente sabe o que é isso. Então a gente pede, eu peço encarecidamente, que a secretária possa resolver essa situação o mais rápido possível. Pode falar, vereadora. Vereador, quando a secretária veio a essa tribuna, eu só queria que ela falasse para a população o que ela já tinha feito diante daquilo que a população nos cobra, que era problema dos PSF de dentista, que só tinha um PSF funcionando, coisa tão simples. E aí ela veio a essa tribuna e eu não conseguia tirar ela da tribuna, porque eu dava um minuto e ela falava



cinco, eu dava mais um minuto e ela falava cinco. E aí eu pedi a ela que se quisesse fazer uma audiência pública, ela viesse à secretaria, protocolasse um ofício, pedindo uma audiência pública e viesse dizer tudo o que ela fez e o que ela poderia fazer. Então, assim, ficou dela fazer isso, que era importante que ela fizesse uma audiência pública com vereadores e população, para tirar as dúvidas, porque continua tudo o que ela disse na tribuna, continua no mesmo, a população nos procurando e dizendo, Edneuzza, você disse que estava funcionando, você disse que estava legal, você disse que tinha remédio no postinho, você disse que tinha isso. E eu me vejo aqui na mesma situação. Fui conhecedora que o vereador Fernando esteve no PSF2 essa semana e ele viu na mesma situação. Então, vamos pedir aos vereadores que ela convoque essa audiência pública, que ela faça essa audiência pública, mas não faça só com os vereadores, faça com a população também, e ela só diga à população e aos vereadores aquilo que ela pode fazer e aquilo que ela realmente, de verdade, fez. Porque quem somos cobrados somos nós, vereador, que leva a peia na rua, que leva a esculhambação. Vocês gostam do que está acontecendo, vocês estão aceitando. É nós que levamos, nós, vereador. Estou errada, vereadores? Não estou errada, então, vamos pedir, presidente, vamos pedir a ela essa audiência pública, vamos organizar e vamos fazer, obrigado, vereador. Francisco: Eu acredito, minha vereadora, que ela nem precisa de uma audiência pública, ela tem que fazer prestação de conta. Então, nesse dia de prestação de conta, a gente realmente se fazer presente e chamar a população para se fazer presente. E se ela está tendo alguma dificuldade para fazer, que nos comunique, que nos faça, assim como foi nos convidados, logo no início da gestão, para fazer tipo um documentário, de visitar o hospital, de visitar os postinhos, para a gente ver o resultado. Saiu todo mundo animado, com papinha na boca, todo mundo feliz que as coisas iam acontecer, e infelizmente não aconteceu. E aí a gente escuta quase uma hora de discurso, ou foi mais de uma hora de discurso, e as atitudes, então a gente não tem mais como



segurar, a gente está aqui tentando segurar para que a gente não comece realmente a desgastar o governo por causa de uma secretaria ou de outra, mas infelizmente não dá porque nós somos cobrados, e aí não dá. E aí a gente vai ter que intensificar mais nossas fiscalizações. Não dá para a gente, porque a gente respeita, porque a gente gosta, e a gente levando pau nas costas, achando que está tudo bom. Quero pedir aqui, mudando de assunto, continuando ainda, que eu ainda tenho recebido uma notícia boa hoje. Meu deputado, Augusto Coutinho, colocou 200 mil reais para a saúde de Lagoa Grande. A meu pedido, todo ano ele coloca, esse ano custou mais um pouco, porque a gente sabe das dificuldades, e foi colocado 200 mil reais destinado para a saúde de Lagoa Grande. Tenho certeza que a prefeita vai falar, destinado para a saúde de Lagoa Grande. Tenho certeza que a prefeita vai fazer um bom uso desse dinheiro e que ele realmente chegue para as pessoas, que realmente esse dinheiro seja retornado para quem mais precisa. Então, quero agradecer aqui ao deputado Augusto Coutinho, por mais uma vez, estar sempre lembrando de Lagoa Grande. Isso é muito importante. E eu tenho certeza que vem muitas ações, para que a gente possa dar a nossa contribuição para o município de Lagoa Grande. E aí, meu presidente, eu quero pedir assistência social, também um pedido muito delicado, porque a gente vê, a gente anda, a gente está nos estabelecimentos, e a gente vê esse pessoal, os usuários, esses usuários nas ruas, e aí a gente precisa que a assistência social comece a tentar resolver essa situação. Porque o problema é da assistência social, o problema é do município, meu amigo Fernando. E às vezes a gente fica até constrangido em estar em um ambiente, e as pessoas chegam drogadas, as pessoas chegam naquele momento que a gente não sabe o que vai acontecer, pedindo realmente para usar, a gente sabe que é para usar. Então a gente fica, às vezes, constrangido. E aí a gente precisa que a assistência social comece, e, se eu não me engano, tem dois profissionais que andam na cidade, que esses profissionais possam andar mais na cidade, possam levar essas demandas para a secretária de assistência social, a



Eliene e ela possa resolver essas situações. Porque está muito constrangedor em Lagoa Grande, as pessoas estão nos ambientes e as pessoas chegam agoniadas de um pé em outro. E quem conhece o usuário sabe que ele pode a qualquer momento ter um momento de loucura para conseguir o recurso para usar o que ele naquele momento está precisando. Então peço à Secretaria de Assistência Social que ela possa dar uma volta aí na cidade com mais frequência, ou então colocar as pessoas responsáveis. Percorrer essa demanda e tentar resolver esse problema o mais rápido possível. Quero falar um pouco aqui também, meu presidente, do concurso. E aí eu queria, hoje infelizmente não tem um líder do governo, que a gente possa conversar com a prefeita Catarina Garziera. Eu sei que ela tem uma sensibilidade enorme em relação a isso. Tem algumas pessoas do concurso que me procuraram, formaram uma comissão para que a gente pudesse sentar com a prefeita para ouvir dela, como é que está a situação, realmente o que ela pensa. Porque eu tenho certeza que ela não quer prejudicar ninguém. Está no Ministério Público essa questão da suspensão do concurso. E essas pessoas estão angustiadas. E é importante que a gente comece a debater isso, comece a gente saber realmente como é que está a situação. Eu acredito que não está em segredo de Estado, como se diz. As pessoas precisam saber das informações em relação ao concurso, para que elas possam saber, entender se elas vão ou não assumir. Tem uma expectativa, porque foram vários meses estudando, é um recurso guardado para pagar a inscrição, e hoje tem gente aí, infelizmente, que está passando por necessidade de informações. Professor, pode me conceder a parte? Pode sim, vereadora. Lindaci: Vossa Excelência, como Vossa Excelência, em outras sessões anteriores já fez essa cobrança, eu queria realmente que a prefeita Catarina mandasse essa informação aqui para a Câmara, porque não é só a Vossa Excelência. Semana passada eu fui cobrada e a gente fica sem ter uma resposta para dar à população. Realmente, a população que foi feito o concurso, que estudou, investiu, fica angustiada. Então, assim, que dê uma resposta. A gente sabe que está no



Ministério Público, mas que dê uma resposta até que ponto está. Nós precisamos também ter o conhecimento. Não podemos que isso esteja no silêncio e essa casa não tem uma resposta para dar para a população. Nós estamos cobrados. Então, obrigado pela parte. Francisco: Então, eu quero realmente que a prefeita possa nos receber junto com essa comissão, para que a gente possa dialogar com ela, entender como é que está a situação, ter certeza que o jurídico dela é muito atualizado. Então, assim, para que a gente possa realmente passar para essas pessoas um pouquinho de tranquilidade em relação ao concurso, que esse resultado chegue para que eles possam realmente realizar um sonho que foi deles, que foi passar no concurso. Então, no mais, meu presidente, quero agradecer pela oportunidade, quero agradecer a Deus por estar bem de saúde, e que a gente possa realmente fiscalizar mais, fiscalizar com frequência, porque com essa fiscalização o município cresce, o município conserta os erros, a gente está chegando no aniversário da cidade, e aí a gente não precisa de maquiagem, a gente precisa realmente que as coisas aconteçam. Então a gente vê que são 30 anos de emancipação, então é muito importante que Lagoa Grande tenha seus trilhos. Por tudo que a gente ouviu nesse evento hoje, a gente vê o potencial que Lagoa Grande tem e a importância de eventos como esse que foi realizado hoje ali no CTA. Então, no mais, muito obrigado e que Deus abençoe a todos. José Estevão: Obrigado, Vossa Excelência. Agradecer aos vereadores Joaquim da Rocinha, Fernando Angelim, Josafá, que está se preparando para ser o nosso Papai Noel, disse antes, se Deus quiser, Pipi Leite, Edneuza, Lindaci, Vavá, Rosa e a Augusta. E assumir três compromissos com V. Ex<sup>a</sup>. O primeiro é de provocar o governo e os vereadores da base para mandar a liderança do governo. Não dá para discutir assuntos sem ter uma liderança para levar as questões. Até porque a presidência tem suas limitações e os vereadores também. Então, esse vai ser o primeiro que eu já assumo, para já, na próxima sessão, ter o líder do governo, esse é um compromisso. O outro é com relação à saúde. Nós precisamos, e aí eu falei lá atrás, e



reitero aqui agora, um tema não foi tocado aqui, e eu fui cobrado, mesmo em Brasília. E aí eu fiquei na dúvida também, não vou mentir, fiquei na dúvida, e nós precisamos fazer uma conversa. Mas o tema é o seguinte; um tema não foi tocado aqui e eu fui cobrado, mesmo em Brasília. E aí eu fiquei na dúvida também, não vou mentir, fiquei na dúvida e nós precisamos fazer uma conversa, mas o tema é o seguinte. Nós temos muita gente com cadeira, que é cadeirante, tem dificuldade, nós temos pessoas que estão prostradas na cama, e aí essa figura, vamos fazer uma pergunta, é legal marcar uma consulta, ficar agendada para quem está assim? Não é legal. A pessoa não espera, não. Então, com essa situação, me chamou a atenção, eu não vi discutir aqui na sessão passada, e aí, em função do que está sendo dito hoje, aí nós vamos fazer uma reunião com a secretária e chamar a prefeita para participar, mas não é na tribuna, vamos conversar primeiro. Vamos falar dos assuntos, a tribuna não vai ser usada para tratar de situações que a gente tem que saber como elas estão e buscar a solução. Então eu tratei essa questão dos cadeirantes e das pessoas que estão prostradas nas camas porque realmente se está tendo marcação de agendamento para esse povo, é um pouco complicado, porque o pessoal tem que ir lá, ser atendido e voltar para casa. Aí eu fiquei em dúvida, não respondi, fiquei de buscar, como aqui o assunto foi levantado veementemente não só desse, mas de outras áreas, é importante que sentamos aí com a secretária, com a assessoria dela, com membros do Conselho de Saúde, aí a reunião vai ser mais recheada. E aí a gente chegar ao entendimento do que tem e qual é a perspectiva de fazer o que falta. Acho que esse é o melhor encaminhamento que a gente pode tirar. Nós sabemos que a prefeitura está muito nova no andar, tem muita coisa que, de repente, também ela pode não saber, mas é importante que a gente tenha um encaminhamento mais consistente para a população, do interior e daqui da sede. Então, eu já deixo a sugestão, vamos articular. Como não há uma liderança, eu espero que a liderança saiba, mas como não há, eu já vou provocar essa




sentada nossa, dos vereadores, com a Secretaria de Saúde, a secretária e os assessores dela, que tiveram a resposta pelas pastas, e o Conselho de Saúde, e pedir à prefeita que mande, se ela não puder participar em função das agendas, mandar alguém do gabinete para participar também que tenha a condição de nos explicar e dar detalhe, além do que foi discutido semana passada, hoje levantado aqui mais uma vez, a essa questão das marcações para as pessoas que não podem esperar, certo? Que aí não é uma doença qualquer, o cara está sentado em uma cadeira de roda, o outro está prostado em uma cama. Então, eu acho que é hora de a gente começar a sentar e ver o que pode, entendendo que o período é pouco ainda, são cinco meses, mas tem coisa que dois, três meses resolve. Essa é a situação. E quanto ao concurso, que foi colocado aqui também, pedi uma explicação que ela nos deu, que o jurídico possa vir dar um esclarecimento para a gente aqui, que será importante, é uma forma também de passar a informação para a comunidade e não ficar só nas costas dos vereadores. Então acho que esse compromisso a gente pode assumir tranquilamente. E fecho o meu último esclarecimento com relação à Brasília foi muito bom. Inclusive, o deputado, V. Ex<sup>a</sup>, teve uma agenda com o presidente Lula, não me recebeu, mas a assessoria me recebeu muito bem. É tanto que o recurso de V. Ex<sup>a</sup> para cá significa que essa agenda é importante, como também outras questões que foram debatidas, e a gente está esperando o momento certo para dizer, quando vai chegar no município, por quem vai chegar. O bom é que todos os vereadores foram representados. Eu não fui lá só para apresentar a Câmara, mas para apresentar os 11 vereadores, falei o nome dos 11 aonde eu passei. Acho que é assim que a gente constrói o processo mais unificado do que a gente quer para Lagoa Grande. E finalizo dizendo a vocês, mais uma vez, vou reiterar, posso estar sendo chato, da importância da participação do curso de espanhol. Porque nós precisamos, eu quero combinar com Vossa Excelência, o que você falou ali, e com o Joaquim, com os demais que vivem na área do Sequeiro, que nosso povo, a ideia do turismo de Lagoa Grande, que a gente imagina, é



que o vinho da área irrigada, com a carne de caprino e Ovino, e com o queijo, eles sejam a degustação do município. Unificará as duas pontes de Lagoa Grande, essa é a ideia. É por isso que ali hoje a gente não teve oportunidade de falar, porque o evento não era do município, era do Estado. Mas a gente ia colocar com todas as letras qual é a ideia do Lagoa Grande é pensar a área irrigada com a área de sequeiro e ambas tem potencial isso a gente discutiu na Argentina e em outro encontro aqui também, mas não faltará oportunidade para a gente discutir porque tem o conselho de turismo tem o conselho de cultura e nós vamos começar a levar essas duas proposições mostrando que a área de sequeiro ela é tão rentável quanto a área irrigada basta unir essas duas situações no demais, nada mais a tratar no dia de hoje. Quero agradecer pela compreensão de cada vereador e vereadora, pela mudança do horário temporário, certo? É por uma causa nobre, para a gente garantir que nossos jovens possam ter oportunidade de emprego, tanto da área de sequeiro, como da área irrigada e da sede do município, garantindo a melhor qualidade de vida com esses custos que, agora, vem a ser ofertado a Lagoa Grande. Não havendo mais nada a tratar no momento, encerra-se a presente sessão, marcando a próxima para o dia 4 de junho, quarta-feira, às 19h. Eu, Lindaci Ramos de Amorim, secretária que esta fiz escrever, depois de lida respeitando as normas previstas no regimento interno sendo aprovado assim juntamente com a presidência, ficando facultado a assinatura dos demais edis desta casa.

  
José Estevão Barbosa  
Presidente

  
Edneuza Lafaiete de Brito  
Vice Presidente

  
Lindaci Ramos de Amorim  
Secretária



Altamir Gomes de Sá  
Vereador

*Augusta Borges de Lima*  
Augusta Borges de Lima  
Vereadora

*Fernando Angelim Alves*  
Fernando Angelim Alves  
Vereador

Francisco Geová Silva  
Vereador

*Joaquim Ramos Coelho*  
Joaquim Ramos Coelho  
Vereador

*José Pereira da Silva*  
José Pereira da Silva  
Vereador

*Rosineide de Souza e Silva*  
Rosineide de Souza e Silva Medeiros  
Vereadora

*Werliane Araújo Sousa*  
Werliane Araújo Sousa  
Vereadora